



AVALIAÇÃO DO ESTADO NUTRICIONAL DE CRIANÇAS ENTRE 2-5 ANOS NO MUNICÍPIO DE MONTES CLAROS-MG

Rodrigo Pereira Prates, Mariana Mendes Pereira, Lucinéia de Pinho

Introdução

Nas últimas décadas o Brasil vem enfrentando um claro processo de transição nutricional, em que se observa um marcante aumento da prevalência de excesso de peso e obesidade, sem que a desnutrição e outras deficiências de ordem nutricional tenham sido superadas [1]. Porém, as melhorias nas condições de vida bem como da qualidade dos serviços de saúde ao longo dos anos, refletiram em uma queda sequencial das taxas nacionais de desnutrição infantil. As prevalências, medidas pelo déficit de peso por idade (P/I) nos menores de cinco anos, para os inquéritos nacionais realizados em 1974-1975, 1989 e 1996, foram de 18,4%, 7,1% e 5,7%, respectivamente [2].

Estudos epidemiológicos mostram que a prevalência de excesso de peso vem superando a de desnutrição em todas as faixas de idade, estratos sociais e demográficos, o que representa um incremento de doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) [3,4]. Assim a obesidade infantil tornou-se um problema de saúde pública e vem aumentando significativamente em diversos países. Em um estudo realizado no município de Serra no estado de Minas Gerais que tomou como referência para avaliação do estado nutricional o índice P/I a prevalência de crianças de dois a cinco anos nutridas foi de 86,14%, 3,18% para crianças com sobrepeso, 8,17% com baixo peso e 2,49% para crianças com muito baixo peso [5].

No entanto, ainda são escassos os estudos nacionais em crianças em idade pré-escolar, embora os estudos internacionais apontem para o início da obesidade infantil aos três anos de idade, enquanto o período dos quatro aos seis anos é considerado crítico para a instalação da obesidade [6]. Nesse sentido, a avaliação do estado nutricional revela-se de extrema importância nesse período da vida, sendo a antropométrica um dos métodos mais empregados, devido ao baixo custo e fácil execução. O diagnóstico nutricional é uma ferramenta que pode ser aplicada para subsidiar ações de intervenção e prevenção à saúde de crianças. Assim, o presente estudo tem o objetivo de avaliar o estado nutricional de crianças da pré-escola matriculadas nos Centros Municipais de Educação Infantil (CEMEI) na cidade de Montes Claros-MG.

Materiais e Métodos

Trata-se de um estudo de natureza transversal, realizado no primeiro semestre de 2015 no município de Montes Claros, Minas Gerais. O público-alvo deste estudo foram crianças entre dois e cinco anos de idade matriculados em dois Centros Municipais de educação Infantil.

Foi realizada a avaliação antropométrica das crianças por meio da aferição de peso e altura. O peso corporal foi determinado por meio de uma balança eletrônicas portáteis marca Tanita, com capacidade para 150kg e precisão de 200 gramas. Para medida da altura foi utilizado fita métrica afixada na parede sem rodapé, obtendo assim a capacidade para 1,5 metros. Para avaliar o estado nutricional, foi utilizado o índice peso por idade (P/I), em escores-Z, para diagnosticar os casos de baixo peso para idade, peso adequado para idade e peso elevado para idade. Para tanto foi utilizado como referência as tabelas de avaliação da Organização Mundial da Saúde (OMS) [7]. Para a classificação do estado nutricional do índice peso por idade os pontos de corte foram: escore $Z < -3$ = muito baixo peso para idade; escore Z entre -3 e -2 = baixo peso para idade; escore Z entre -2 e $+2$ = peso adequado para idade; escore $Z > +2$ = peso elevado para idade [8]. O estudo foi realizado dentro dos preceitos éticos.



FEPEG

FÓRUM DE ENSINO,
PESQUISA, EXTENSÃO
E GESTÃO

TRABALHOS CIENTÍFICOS APRESENTAÇÕES ARTÍSTICAS E CULTURAIS DEBATES MINICURSOS E PALESTRAS

23 A 26 SETEMBRO DE 2015
Campus Universitário Professor Darcy Ribeiro

ISSN 1806-549X

A HUMANIZAÇÃO NA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

REALIZAÇÃO



APOIO



Resultados

Participaram do estudo duas creches, totalizando 300 crianças da pré-escola, 155 do sexo feminino (51,7%) e 145 do sexo masculino (48,3%), de dois a cinco anos de idade, todas matriculadas nos Centros Municipais de Educação Infantil de Montes Claros-MG. No que tange a faixa etária, 50 crianças apresentavam dois anos (16,7%), 100 crianças com três anos (33,3%), 144 crianças com quatro anos (48%) e seis tinham cinco anos de idade completos (2%). De acordo com a avaliação nutricional por meio do índice P/I não houve crianças com muito baixo peso para idade 0%, a prevalência de baixo peso para idade foi de 0,7%, este estudo mostrou uma tendência de peso adequado para a idade de 95,7% e peso elevado para a idade 3,6% (conforme tabela 1).

Discussão

O índice peso para idade (P/I) tem sido muito utilizado para avaliação do estado nutricional infantil devido a sua efetividade em constatar alterações ponderais, em que, considera-se o volume corporal em relação à idade cronológica. Portanto, é considerado adequado para avaliar a situação global da criança. Além do exposto, o peso é a medida mais importante a ser avaliada nos primeiros anos de vida, devido às rápidas mudanças em curtos períodos de tempo, permitindo o diagnóstico precoce de baixo peso ou excesso de peso. É importante destacar que esse índice não permite analisar a história pregressa das crianças, apenas o estado nutricional atual.

Os achados deste estudo mostraram que das 300 crianças avaliadas houve uma preeminente prevalência de peso adequado para idade, cerca de 96%. Visto que, na análise do estado nutricional de crianças dessa faixa etária na zona rural do Rio de Janeiro também foi observado resultados similares, com 100% das crianças com peso adequado para idade [8]. No entanto, foram encontrados resultados irrisórios de baixo peso para idade (0,7%), indicando casos isolados que não representam a realidade da amostra. Já o percentual de crianças com peso elevado para idade (3,6) foi um pouco mais significativo, ratificando o processo de transição nutricional, no qual se refere a modificações no perfil nutricional da população, caracterizada pela redução da prevalência de desnutrição e aumento da prevalência da obesidade. Todavia, os estudos que avaliam e discutem o estado nutricional de crianças de dois a cinco anos de idade são limitados quantitativamente.

Conclusão

Nesse estudo observou-se que a maioria das crianças avaliadas apresentava-se com peso adequado para idade. Pesquisas dessa natureza são necessárias, uma vez que determina prevalências de questões singulares, como o estado nutricional dos educandos brasileiros, apontando o primeiro passo para o estabelecimento de medidas preventivas ou terapêuticas para a amostra estudada. Sugerem-se novos estudos com crianças de dois a cinco anos associado a outros índices para ajudar a ter uma análise mais criteriosa das crianças dessa faixa etária tendo em vista a escassez de estudos com essa abordagem na literatura.



Referências

- [1] RAMIRES, Elyssia Karine Nunes Mendonça *et al.* Estado nutricional de crianças e adolescentes de um município do semiárido do Nordeste brasileiro. **Revista Paulista de Pediatria**, v. 32, n. 3, p. 200-207, 2014.
- [2] TADDEI JAAC, RODRIGUES EM, LEITE MG, COLUGNATI FAB, Sigulem DM. Estudos populacionais em nutrição e saúde. In: Anais da 49ª Reunião Anual da SBPC; 1997; Belo Horizonte, BR. Belo Horizonte: SBPC; 1997. p.173-6.
- [3] R.C. MENEZES, P.I. LIRA, J.S. OLIVEIRA, V.S. LEAL, S.C. SANTANA, S.L. ANDRADE, *et al.* **Prevalence and determinants of overweight in preschool children** *J Pediatr (Rio J)*, 87 (2011), pp. 231–237
- [4] PADEZ C, FERNANDES T, MOURÃO I, MOREIRA P, ROSADO V: Prevalence of overweight and obesity in 7-9-year-old Portuguese children: Trends in Body Mass Index from 1970-2002. *Am J Human Biol* 2004;16:670-8
- [5] VARGAS, ALINE M. *et al.* Perfil Nutricional Em Crianças de 2 A 5 anos no Município de Serro, Minas Gerais DOI: <http://dx.doi.org/10.5892/ruvrd.v13i1.2273>. **Revista da Universidade Vale do Rio Verde**, v. 13, n. 1, p. 305-314, 2015.
- [6] BRASIL - SECRETARIA DE ATENÇÃO À SAÚDE. DEPARTAMENTO DE ATENÇÃO BÁSICA. Orientações para a coleta e análise de dados antropométricos em serviços de saúde: *Norma Técnica do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional- SISVAN* / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2011, 76 p.
- [7] WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). WHO expert committee on Physical Status: the use and interpretation of anthropometry physical status. Geneva: WHO 1995 (WHO Technical Report Series, v. 854)
- [8] VEIGA, G. V, BURLANDY, L. "Indicadores sócio-econômicos, demográficos e estado nutricional de crianças e adolescentes residentes em um assentamento rural do Rio de Janeiro." *Cad Saúde Pública* 17.6 (2001): 1465-72.

Tabela 1. Classificação dos alunos da pré-escola de acordo com o índice peso por idade (P/I), estratificado por gênero.

Classificação	Feminino	Masculino	Total
	n (%)	n (%)	n (%)
Peso para idade			
Muito baixo peso para idade	0 (0)	0 (0)	0 (0)
Baixo peso para idade	0 (0)	2 (1,4)	2 (0,7)
Peso adequado para idade	148 (95,5)	139 (95,9)	287 (95,7)
Peso elevado para idade	7 (4,5)	4 (2,7)	11 (3,6)